Caríssimo(a) Associado(a),

É com muita satisfação que apresento o livro do grupo de trabalho **Direito e Economia** do XXI Congresso do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), que ocorreu na Universidade Federal Fluminense (UFF/RJ), entre 31 de outubro e 03 de novembro de 2012.

Novamente inovamos ao transformar os antigos anais de nossos Encontros e Congressos em livros específicos para cada grupo de trabalho (GT). Tal iniciativa deveu-se à proposta desta diretoria visando o fortalecimento dos GTs, ratificada pelos associados e coordenadores dos programas em diversos espaços, principalmente no Fórum dos Coordenadores e na Assembleia Geral do XXI Encontro Brasileiro, realizados no primeiro de semestre de 2012, em Uberlândia.

O fortalecimento dos GTs integra um plano mais ambicioso de nossa comunidade científica no sentido do aprimoramento dos critérios de avaliação e internacionalização de eventos, de maior aproximação entre a academia e o cotidiano forense e, sobretudo, do crescimento ordenado e qualificado da pós-graduação estrito senso em Direito, no Brasil.

Em Niterói ultrapassamos a importante marca de 1.700 artigos submetidos a nosso sistema *Publica Direito*, com a participação direta de mais de 70 programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES/MEC. Mais uma vez centenas de trabalhos foram aceitos, sendo outros tantos infelizmente preteridos devido à crescente concorrência para os GTs, que em alguns casos foram divididos pela grande procura e qualidade dos trabalhos.

Aproveito para agradecer aos cerca de 200 professores-doutores que participaram de mais de 3.500 avaliações por intermédio do *double blind peer review* do sistema *Publica Direito*. Sem seu comprometimento e seriedade nosso Congresso seria inviável. Também gostaria de registrar que as diversas sugestões encaminhadas em 2012 foram analisadas e já resultaram em importantes aprimoramentos do nosso sistema de avaliação, a ser inclusos nos eventos de 2013.

No Congresso de Niterói restou evidente o expressivo resultado da área do Direito nos últimos anos. Tenho certeza de que chegaremos à avaliação trienal deste ano de forma muita mais sólida e próxima das chamadas "áreas duras", pois nossas publicações qualificaram-se e resultam mais impactantes, a produção migra para a indexação e a inserção internacional já é uma realidade.

Festejamos no último Congresso o lançamento da tão esperada terceira edição da *Revista de Direito Brasileira* (*Brazilian Journal of Law*) – a RDB –, publicação semestral oficial do CONPEDI, que agora receberá a primeira avaliação da comissão *Qualis* do Comitê de Área. Queremos partilhar tal conquista – independente deste primeiro resultado – com cada associado, com nossos parceiros neste projeto e, em especial, com os pesquisadores, professores e alunos, brasileiros e estrangeiros, que acreditaram e contribuíram para a nova revista mesmo antes da primeira avaliação, sem conhecer, portanto, sua classificação e pontuação.

No Congresso ainda lançamos o primeiro volume de *Educação Jurídica*, pela Editora Saraiva. A obra resultou de uma parceria entre o CONPEDI e a Comissão de Educação Jurídica da OAB Federal – antiga Comissão de Ensino Jurídico –, a Associação Brasileira de Ensino do Direito (ABEDI) e a Federação dos Pós-graduandos em Direito (FEPODI), contando ainda com o apoio da CAPES/MEC e CNPq/MCT.

Quero registrar que a organização deste livro foi uma das realizações mais prazerosas de minha gestão. O relevante conceito de educação jurídica – como temos debatido, pelo menos, nos três últimos eventos do CONPEDI – é fundamental para melhorar a graduação e aprimorar ainda mais a pós-graduação em Direito no país. Agradeço a todos, autores e instituições, que contribuíram para a conclusão deste primeiro volume, que certamente terá continuidade.

Durante o Congresso recebemos importantes professores e pesquisadores de universidades estrangeiras, alguns que já participaram dos nossos eventos e programas, e outros que compareceram pela primeira vez: dr. Baldomero Olivier Leon, da Universidade de Granada; dr. Carlos Garriga, da Universidade do País Basco; dr. John Vervaele, da Universidade de Utrecht; dr. Leon Villalba, da Universidade de Castilla La Mancha; dr. Ricardo Sanin, da Universidade de Caldas; dr. Fernando Galindo,

da Universidade de Zaragoza, e dr. Gaetano Peccora, da Universidade Livre Internacional de Estudos Sociais. Agradecemos a todos pela significativa contribuição e desejamos que seu comparecimento frutifique em novos eventos e convênios internacionais, e, sobretudo, em parcerias de publicações com os programas brasileiros. Neste particular ressalto que pretendemos intensificar a parceria entre o CONPEDI e os programas associados, para que os palestrantes participem não somente dos nossos eventos mas de todos os programas em Direito.

É oportuno relembrar que durante o Congresso foi debatida uma série de temas relevantes: 1) constitucionalismo, jurisdição constitucional e o protagonismo do STF, 2) o novo constitucionalismo latino-americano, 3) o programa *Ciência sem Fronteiras*, do CNPq, 4) o novo currículo Lattes, com uma oficina prática, 5) educação jurídica, 6) os desafios atuais da justiça penal e o novo Código Penal, 7) mestrado profissional no Direito, 8) o plano nacional de pós-graduação, 9) a justiça de transição no Brasil, 10) o Direito Civil constitucional e a autonomia privada, 11) os Direitos Humanos e a inclusão, e 12) o *Qualis* periódico e a classificação de livros, entre outros. Isso tudo, logicamente, dentro do tema central do Congresso – *O novo constitucionalismo latino-americano: desafios da sustentabilidade*.

Tivemos ainda nossa já tradicional exposição de pôsteres pelos graduandos em iniciação científica, o que entendemos fundamental não apenas para melhor preparar os futuros mestrandos, mas como forma de diálogo e contribuição da pós-graduação para a graduação. Outras iniciativas com este objetivo estão sendo planejadas e algumas já estarão na programação dos eventos de 2013.

Em Niterói também assinou-se oficialmente um termo de cooperação técnica com a Comissão Nacional da Verdade, em grande medida decorrente da Rede de Observatórios de Memória, Verdade e Justiça. Nos termos acordados, os programas do Direito poderão contribuir de forma mais direta nas ações da comissão, e abriremos em breve um cadastro dos programas que possuem grupos de pesquisa sobre o tema da justiça de transição.

Com relação ao IPEA, cumpre anunciar que participaremos em 2013, em Brasília, da III Conferência do Desenvolvimento (CODE), em que o CONPEDI promoverá

uma mesa-redonda sobre o estado da arte do Direito e Desenvolvimento, além da apresentação de artigos de pesquisadores do Direito, criteriosamente selecionados entre os que serão publicados numa coletânea resultante desta parceria.

Por fim registramos que, nos próximos eventos, tanto em Curitiba como em São Paulo, será utilizado o novo formato de publicação em livro, pelo que esperamos, com responsabilidade, o reconhecimento de mais este significativo esforço da nossa comunidade.

Niterói, novembro de 2012.

Vladmir Oliveira da Silveira

Presidente do CONPEDI

Apresentação

A motivação para a presente publicação eletrônica partiu dos resultados obtidos nas apresentações dos participantes do Grupo de Estudo (GT) de Direito e Economia, no XXI Congresso Nacional do CONPEDI, realizado na Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense (UFF), no dia 02 de novembro de 2012, subdivididos em dois grandes momentos, manhã e tarde, sob a coordenação dos Profs. Drs. Sônia Barroso Brandão Soares (UFF), Giovani Clark (PUC MINAS e UFMG) e Felipe Chiarello de Souza Pinto (MACKENZIE/SP). Todos os trabalhos representavam seus Programas de Pós-Graduação em Direito, tanto de Mestrados e Doutorados Acadêmicos, como de Mestrados Profissionalizantes e Interdisciplinares.

Foram aprovados 23 (vinte e três) trabalhos para apresentação, estando ausente apenas um e por isso não será publicado, conforme as regras do edital do evento. Eles foram divididas em 04 (quatro) eixos temáticos principais: O Constitucionalismo e a Constituição Econômica, Desenvolvimento Econômico e a Intervenção do Estado no Domínio Econômico, Análise Econômica e Temas do Direito Contemporâneo, e ainda, Estudos sobre a Nova Lei de Concorrência.

Durante os debates algumas temáticas sobressaíram e logicamente foram identificadas nas exposições orais dos trabalhos. Ficou evidente o interesse dos pesquisadores pelos contornos constitucionais da atuação estatal na vida econômica, alguns possuem uma visão restritiva (reguladores) e outros intervencionistas. Autores de viés científicos distintos foram repetidamente mencionados, tais como: Amartya Sen, Ronald Coase, Oliver Williamson, Immanuel Kant, Eros Roberto Grau e Washington Peluso Albino de Souza evidenciando uma enorme preocupação com os aspectos éticos e sociais, tanto do ordenamento jurídico, quanto das ações dos agentes privados e na realização das políticas econômicas públicas.

Ademais, refletindo o conteúdo dos artigos, outros temas também foram explorados, tais como: o dilema da questão do desenvolvimento regional no Brasil, a crise atual do neoliberalismo regulador, o direito a felicidade e ao desenvolvimento

sustentável em face da intervenção estatal no domínio econômico, bem como a competência legal do Novo CADE - instituído pela Lei n. 12.529/2011 que alterou os comandos jurídicos anteriores de prevenção e repressão do abuso do poder econômico.

Destacaram-se nas apresentações a defesa dos comandos constitucionais de dignidade da pessoa humana, da busca da igualdade social, da livre iniciativa e concorrência, da função social da empresa e da soberania econômica, bem como da necessidade do planejamento estatal para garantir a efetivação da Constituição brasileira de 1988.

Os artigos chamam a atenção pela profundidade das pesquisas realizadas, bem como pela preocupação com os fundamentos da ordem econômica constitucional não somente nos limites do Direito positivo, mas, principalmente, quanto a sua finalidade, ou seja, pela tábua axiológica dos valores da justiça, da igualdade e da segurança jurídica. Os textos possuírem ainda uma atualizada bibliográfica de base jurídica, sociológica e econômica.

Por fim, desejamos que apreciassem a leitura e façam as críticas que julgarem necessárias para o engrandecimento e continuidade dos trabalhos de pesquisa cientifica.

Coordenadores do Grupo de Trabalho

Professor Doutor Felipe Chiarello de Souza Pinto - MACKENZIE/SP

Professora Doutora Sônia Barroso Brandão Soares - UFF

Professor Doutor Giovani Clark – PUC MINAS e UFMG